



II SEPRIM

**II Seminário sobre Periódicos Científicos, Bibliotecas Digitais e
Repositório Institucional da Marinha do Brasil (SEPRIM)**

O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA MARINHA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO



Hercules Guimarães Honorato
CMG (RM1-IM) e Prof. (Me)



MOTIVAÇÃO

KMBrasil 2022

Humanidade, Tecnologia e Conhecimento:
adaptabilidade contínua em mundo em transformação
São Paulo (SP), Brasil, 19 a 22 de setembro de 2022



**KMBrasil
2022**

Congresso Brasileiro de
Gestão do Conhecimento

O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA MARINHA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO ACADEMICAMENTE PRODUZIDO

**Hercules Guimarães Honorato (Núcleo de
Implantação do Instituto Naval de Pós-graduação)**

hghhmma@gmail.com

Área temática: **INOVAÇÃO E ASPECTOS
ESTRATÉGICOS DA GC (INOV)**



MAPEAMENTO E ANÁLISE DA PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DOS PÓS- GRADUADOS DA MARINHA DO BRASIL (2015 a 2021)



No prelo

INTRODUÇÃO

Em uma sociedade baseada no **conhecimento** como a que vivemos, **o ser humano é o principal e imprescindível agente para o sucesso de qualquer organização**, ratificando que o futuro pertence às pessoas que detêm o conhecimento.

A sua **transferência**, portanto, tornou-se a tarefa econômica mais importante dos indivíduos, das empresas e dos países, baseando-se em pessoas dispostas a **compartilhar**, e **compartilhar é sempre voluntário**.



RI-MB

II SEPRIM

INTRODUÇÃO

Aprendemos e **estamos sempre a aprender** sobre o nosso mundo e também sobre nós mesmos, de diversas formas, seja pela observação, ao ouvirmos, ao lermos e experimentarmos, o que faz com que o nosso conhecimento seja aumentado (MUELLER, 2003). **Esse acúmulo contínuo de conhecimento**, agora sob a lupa científica e que é **construído pelos seres humanos, é chamado de ciência.**

OBJETIVOS

Apresentar o Repositório Institucional da Produção Científica da Marinha do Brasil (**RI-MB**) e a sua aproximação ou mesmo distanciamento com a **GC cientificamente produzida na Marinha**.

Mapear e analisar a **produtividade científica** dos militares e servidores civis da Marinha do Brasil (MB), pós-graduados *stricto sensu* no período de 2015 a 2021.



RI-MB

II SEPRIM

GESTÃO DO CONHECIMENTO

O conhecimento, a partir de sua criação, **perpassa pela interação contínua dos níveis individuais, de grupos, da organização e da sociedade.**

O conjunto desses conhecimentos, que preserva, armazena e pode ser disponibilizado, tanto o aprendizado obtido quanto as percepções das pessoas e suas experiências, constituem a chamada **memória corporativa ou organizacional.**

PRODUTIVIDADE ACADÊMICA

O que podemos destacar é que **o conhecimento individual** deva ser **socializado e externado**, ainda mais se for oriundo de uma **produção técnica, científica e cultural**.

Importante destacar que **o conjunto dos pesquisadores e a sua produção científica são a base da ciência**, que contam com a leitura e citação desses estudos e que **com certeza vão gerar novos conhecimentos** (MUELLER, 2003; DROESCHER; SILVA, 2014).

RI-MB E GC

Os **RIs** de **acesso aberto** à informação científica são caracterizados por **tornar a pesquisa disponível livremente** para o benefício de todos, considerados ainda um **bem público global**.

Em relação as **vantagens**, os autores citaram:

- (i) a **redução de custos** com armazenagem e gestão;
- (ii) demonstração dos **estudos realizados**; e
- (iii) **mapeamento da produção científica**.

RI-MB E GC

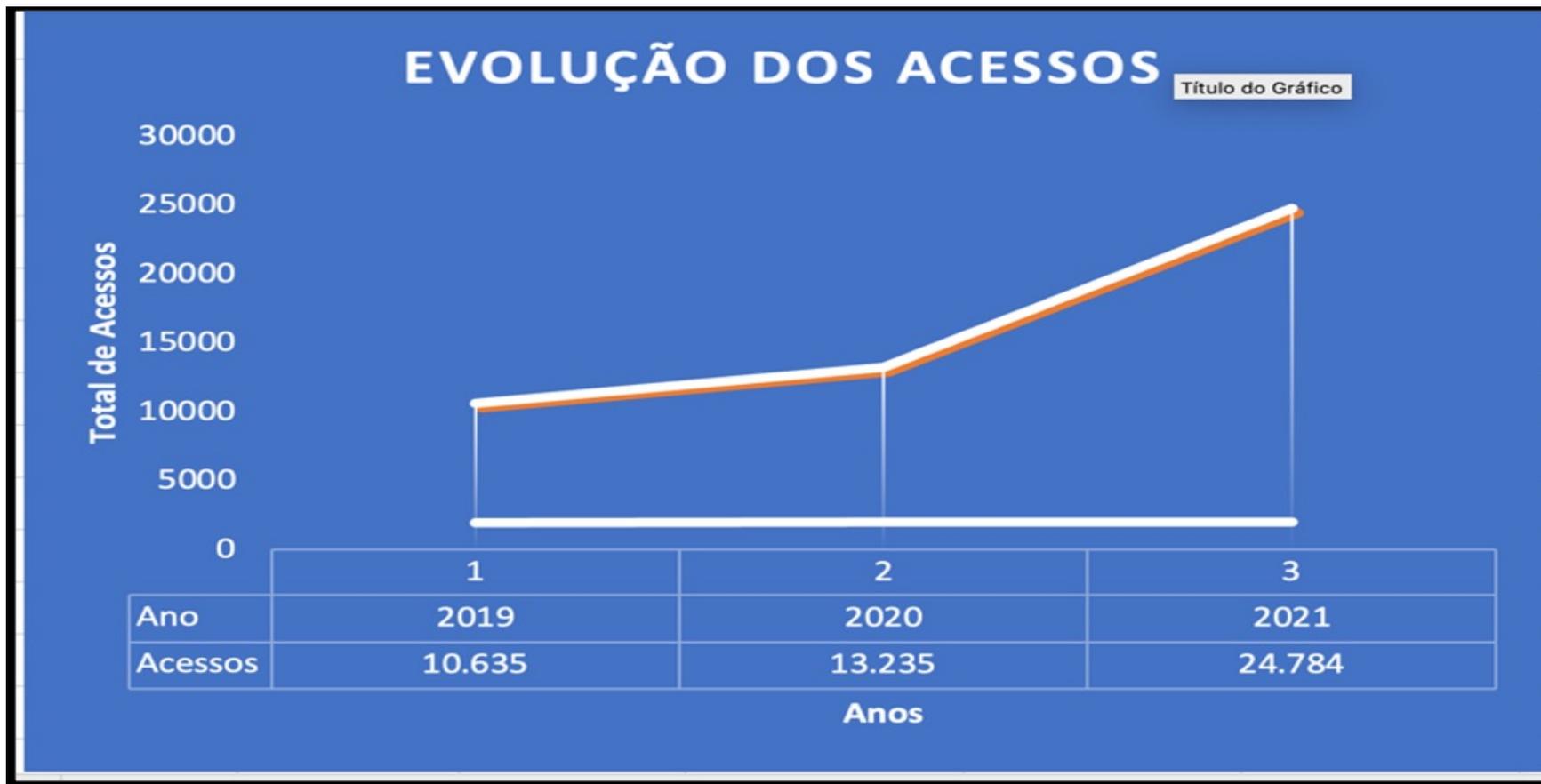


Gráfico 1 – Total de acessos

Fonte: DPHDM (2021).



RI-MB

II SEPRIM

RI-MB E GC

A situação verificada com o **aumento dos acessos** ao portal ratifica o objetivo inicial de sua criação, que seria o de **fomentar a comunicação científica e dar maior visibilidade a produção científica desenvolvida por militares e servidores civis**, promovendo a **aproximação da MB com a comunidade científica nacional e internacional**, da **difusão da mentalidade marítima à sociedade**, além de contribuir para a composição do **acervo da memória institucional**, ou seja, a **GC científico da instituição**.

RI-MB E GC



APÊNDICE A

Quadro 1 – Principais semelhanças entre os processos de GC e a prática verificada no RI-MB

Processos	GC	Prática verificada no RI-MB	Semelhanças
Identificação	Mapeamento e identificação de fontes internas e externas de conhecimento (grandes áreas do conhecimento, memória técnica, acervo bibliográfico).	Pesquisadores realizam consultas nas grandes áreas de conhecimento da MB, organizadas em subcomunidades no repositório, com os documentos bibliográficos da produção do conhecimento institucional.	FORTE
Captura / Aquisição	Processo de aquisição de informação, conhecimento, experiências (fontes internas); Importação de conhecimentos de fontes externas (relações com clientes, fornecedores, concorrentes, parceiros e outros, relação com outros bancos de dados, melhores práticas).	Pesquisadores de alto nível da MB apreendem conhecimento a partir dos documentos disponibilizados no repositório. O repositório estabelece parceria com instituições onde os militares da MB vão cursar. Da mesma forma, realiza interoperabilidade com bases de dados nacionais e internacionais, de modo que seus documentos sejam visualizados na pesquisa dessas bases. Além disso, realiza esforço para manter padrão de qualidade descritivo de diretórios de referência internacional, a saber Open Aire.	FORTE
Seleção e validação	Atividade de filtragem, avaliação e síntese do conhecimento (metadados).	Dedicação na incorporação e manutenção do padrão descritivo de metadados <i>Open Aire</i> . Padrão este, europeu de reconhecimento mundial, com extrema qualidade e confiabilidade na descrição e compartilhamento de documentos de produção científica.	FORTE
Organização e armazenagem	Garantia da recuperação rápida, fácil e correta do conhecimento por meio de sistemas de armazenagem e tecnologias efetivos.	Processamento técnico por meio da descrição, classificação e armazenagem do conhecimento produzido por meio dos documentos da produção científica, organizados nas subcomunidades do repositório.	FORTE
Compartilhamento	Processo de compartilhamento e disseminação do conhecimento que já está na organização, através do uso de tecnologias apropriadas e técnicas seletivas de público-alvo (formalização do conhecimento e gerenciamento do banco de dados por TI).	Compartilhamento do conhecimento pelo próprio repositório, por meio do depósito da produção científica.	FORTE
Aplicação	Inovação em produtos e processos. Desenvolvimento de projetos específicos, baseado em novos conhecimentos adquiridos (benefícios	Desenvolvimento de aplicações e customizações que melhorem o software <i>Dspace</i> , utilizado pelo repositório, tanto	FORTE



Processos	GC	Prática verificada no RI-MB	Semelhanças
Criação do conhecimento	Criação de novas habilidades, produtos e ideias, via conhecimento tácito. Aprendizagem, inovação, criatividade e importação de conhecimento do ambiente externo à organização.	Realização de pesquisas científicas, individuais ou em grupos, e publicação de artigos. Formação de pesquisadores em níveis de pós-graduação e participação em eventos.	MÉDIA
Medição e Avaliação	Resultados (foco no passado), Processos (foco no presente) e Recursos (foco no futuro).	O repositório encontra-se publicado na internet há 3 anos, com média de 16 mil acessos ao ano. Trabalha-se, atualmente, para melhorar sua interface de pesquisa e navegação, da mesma forma que sua interoperabilidade com bases de dados nacionais e internacionais.	FORTE
Tecnologia de Informação	Rede de conhecimento e otimização do tempo de busca (intranet e internet)	A busca no repositório acontece por meio da internet, estando disponível 24/7, sendo aprimorada constantemente por meio de filtros de pesquisa.	FORTE

Fonte: O autor, adaptado de Lins, Silva Junior e Dacol (2010).

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Nº	CURSO	IES	ANO CONCLUSÃO	PÓS-GRADUADO	LATTES	RI-MB	GRANDE ÁREA	TÍTULO TESE/DISSERTAÇÃO	PROD. ACAD.
----	-------	-----	---------------	--------------	--------	-------	-------------	-------------------------	-------------

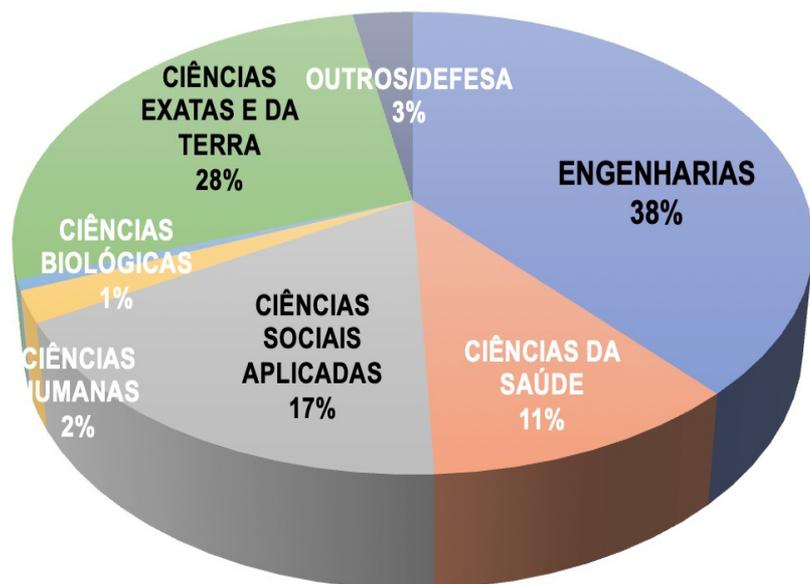


Figura 2 – Grandes Áreas do Conhecimento
Fonte: o autor.

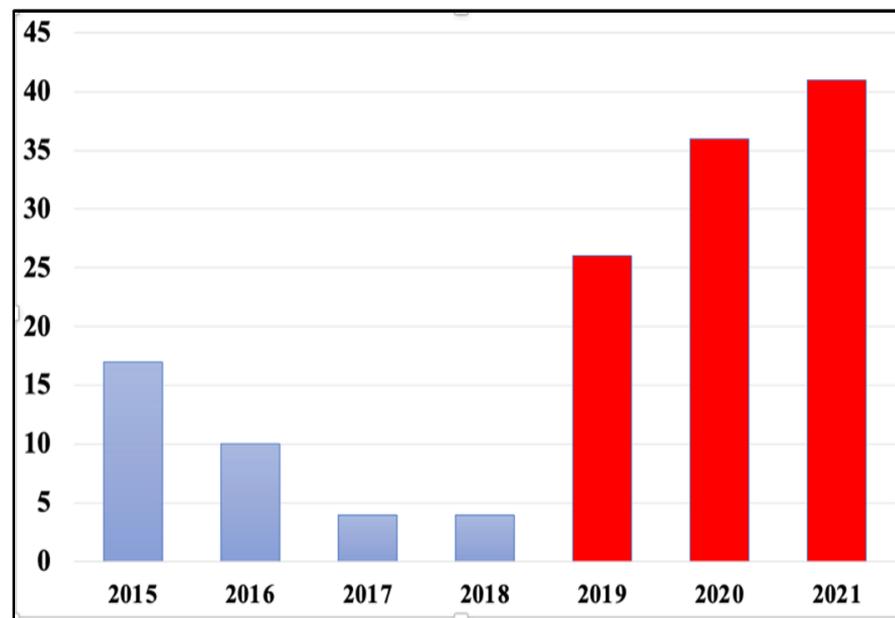


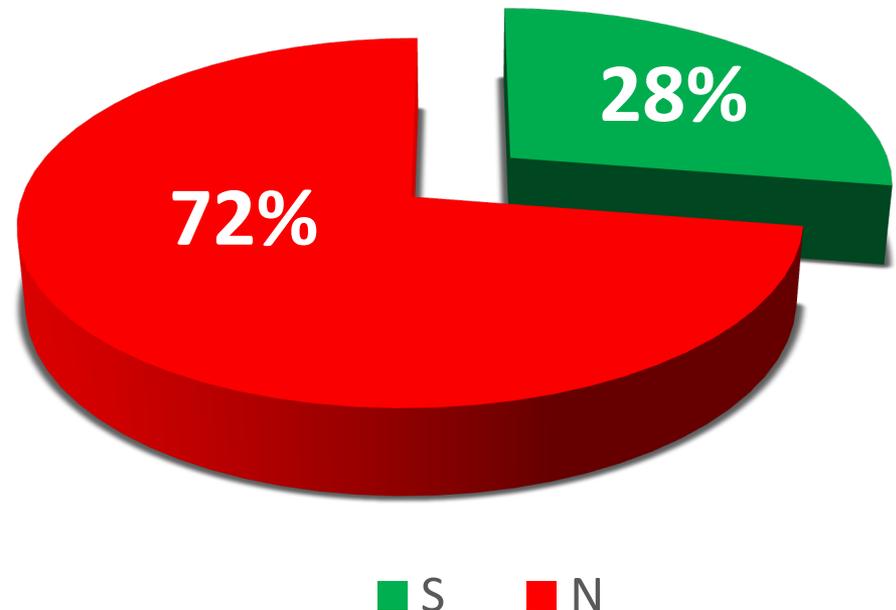
Figura 3 – Total de concluintes de Mestrado e Doutorado (2015-2021)
Fonte: o autor.

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA MB

EMA- 431. Normas para os Programas de cursos e estágios, para a participação de militares e civis, estrangeiros e brasileiros, no país e no exterior.

1.13 - CONTROLE DOS TRABALHOS ELABORADOS PELO PESSOAL DA MB (p.1-9)

A reponsabilidade pela inclusão do **relatório de pesquisa** (tese ou dissertação) é **compartilhada** pelas (OMOT) e pelo próprio cursante concluinte.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A confiabilidade de um estudo dependerá de sua **publicidade e divulgação**, a fim de que **avaliações** que surjam de outros cientistas, positivas ou negativas, sejam realizadas para afiançar ou mesmo corrigir o que foi concluído.

Os resultados de uma pesquisa não **pertencem** ao cientista, mas **à sociedade** e devem estar disponíveis para que gerem novos conhecimentos.

Ele é provisório, e no caso de uma instituição permanente como a MB deve ser **um bem público**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o advento do **acesso aberto e livre na internet** de literatura acadêmica, permitindo que qualquer pessoa possa se utilizar daquele conhecimento para **a construção de um novo conhecimento**, ao fazer uma pesquisa, um *download*, imprimir ou mesmo referenciar, pois a **informação on-line** é um **processo de divulgação** mais rápido, atual, automático e acelerado

Podemos asseverar que **em grande medida** a **prática verificada** no RI-MB está **em consonância** com os processos de **Gestão do Conhecimento cientificamente produzido.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os seguintes **benefícios** foram reconhecidos:

- **Preservação da memória científica da instituição** em ambiente digital seguro;
- **Controle e centralização da produção científica** por meio de consulta única no portal ao conteúdo depositado;
- Base exclusiva e **temas específicos à realidade naval**;
- Importante aumento da **visibilidade** e **utilização do acervo**, promovendo aproximação da MB com a comunidade científica nacional e internacional; e
- Mapeamento da produção com **democratização do conhecimento.**

AGRADECIMENTOS

A **verdade** geral e abstrata é o mais precioso de todos os bens. Sem ela, o homem é cego; ela **é o olho da razão**. Por meio dela o homem aprende a se conduzir, a ser o que deve ser, a fazer o que deve fazer, a **caminhar rumo a sua verdadeira finalidade**.

(Jean-Jacques Rousseau – *Devaneios do caminhante solitário*)

E-mail: hghhhma@gmail.com

Cel./zap: (21) 99985-6244





II SEPRIM

**II Seminário sobre Periódicos Científicos, Bibliotecas Digitais e
Repositório Institucional da Marinha do Brasil (SEPRIM)**

O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA MARINHA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DO CONHECIMENTO



Hercules Guimarães Honorato
CMG (RM1-IM) e Prof. (Me)

